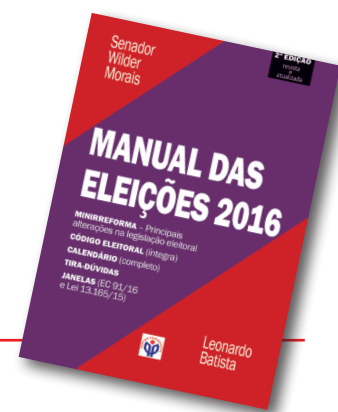




FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL
 Projeto do senador Wilder
 reduz burocracia e ajuda
 na geração de empregos

ENCONTROS REGIONAIS DO PP
Manual das Eleições 2016
 é lançado em Bela Vista,
 Goianápolis e Aragoiânia



CERRADO



Goiânia, SÁBADO, 2 de abril de 2016

- www.wildermorais.com.br
- facebook.com/wildermorais
- instagram.com/wildermorais
- twitter.com/wildermorais

VALÉRIA LITVAC

As flores são efêmeras, mas suas sementes eternas



EFÊMERO

As flores parecem ser efêmeras por murcharem
 perderem o viço e voltarem a terra como húmus
 mas são eternas as suas sementes
 voltam a brotar na próxima estação.
 Como nossa alma é eterna
 porque o criador nos criou como obra-prima
 nossa semente é única.

VALÉRIA LITVAC

Poeta que cuida bem da sua inspiração

SINÉSIO DIOLIVEIRA

Goiana de Catalão, Valéria Litvac, cuja profissão é terapeuta holística, é uma operária da palavra, não no âmbito trabalhado pelo advogado, pelo historiador. Ela simplesmente é uma construtora de poemas. Conforme relato no prefácio de seu livro “Tempo, Contrastes”, Litvac ressalta que o ofício poético é cumprido fielmente por ela, isso movida pelo que ouviu de outra poeta - Cora Coralina - e até consta em seu livro:

**“Poeta, poetiza teu caminho,
pega, segura com os dedos
da velha musa
o que resta de poesia
na transição da hora que passa.”**

Os poemas de Litvac, ela quer que “sejam um caminho que transmita a arte da palavra”. Sua preocupação poética é pertinente, pois o que não falta por aí são poemas mudos. Ou seja, poemas vazios, poemas que não passam de um amontoado de palavras perdidas, sem nenhum norte poético. Pode-se notar que Litvac “cuida bem da inspiração”, conforme Cora recomenda.

Em “Confissão”, poema que abre o livro, ela faz uma confissão lírica: que ela é o próprio tema de seus escritos:

**“Menti descaradamente
não preciso de nada
a não ser de mim mesma
para escrever um poema.”**

Mas isso que Litvac diz, na verdade, é um outro tipo de fingimento dos poetas, pois ela busca inspiração em muitas coisas para gerar seus versos. E isso não passa de praxe na vida dos poetas. Afinal a vida é vasta, e, nessa vastidão gigantesca, estão os assuntos para o fazer poético.

Seu primeiro livro foi “Centelha”, publicado em 1988 pela Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Posteriormente (1992) veio “Caminhos D’Versos”. Em 1998, “Chama Cor D’Alma”; em 1989, “Sol, Lua, Terra (haikais); em 1997, “A menina tudo certo e o trem tempo” (infantil).

Tais obras mostram o quanto a história poética de Valéria Litvac é recheada de livros, que transitam tanto na prosa como na poesia, sendo esta a sua praia, na qual vamos encontrar versos em que a poeta aponta caminhos a tomar na vida.



Valéria Litvac com o livro do senador Wilder, *Manual das Eleições 2016*, e ele com o livro de poesias dela, *Tempo, Contrastes*

Poemas de Valéria Litvac

RESSURREIÇÃO

Rajadas de vento
Cortam o espelho
De um céu vermelho.
É tarde agora,
Faz-se o momento
No vácuo escuro
Lúgubre, inseguro
Feito por vento
De um pensamento
Renovação ao impuro!

Que das trevas és pó
Do amanhã é nada.
É uma máquina e só
Na terra vive
Persiste amargurada...

O vento cala,
A porta do claro
Escancara!
O azul do céu toma conta.
A máquina se desmonta
Um novo ser desponta...

HAIKAI

Nos lábios da terra
há fachos, beijos de sol
apesar do frio.

AMAR

Amar por toda a vida
sensação sem patente requerida

Amar por toda a vida
emoção palpitante
na ardência do verbo possuir
nem sempre lancinante

Amar por toda a vida
às vezes como assinatura,
sem o aceite
talvez com um sim de amar
ou um não para sempre
no fugaz de eterna correspondência.

SÚPLICA

A alegria
foi dar volta
pelo mundo ausente

deixou a melancolia descortinar
um passado triste de uma menina
que reside num beco solitário.

Menina carente
de toque materno e paterno
tão sozinha!
Ah! alegria, regresse logo
para fazer curativo
nessa ferida aberta!

Essa menina sangra
emudecida por rastros sombrios
que amortalha o semblante.

Volte, alegria
para luzir com purpurina de ilusão
essa crosta de dor perene.
Esfumace com risos a face
desmaterialize a melancolia
tão poderosa de nostalgia.

A lágrima daquela menina
insiste em esperar
a visita da mãe
que no agora não virá.

REFLEXO

Corre um rio,
de terra lavada
pela calçada.
Os carros param indefesos
na enxurrada,

Mais indefeso é um pixote
que se cobriu de plástico,
sentado num caixote frio
cuidando de uns sacos de laranja.

Indiferente à chuva
vive sua própria tempestade
de estar só,
num mundo de pisca-piscas vermelhos...

Momentos de um reflexo,
num espelho real
de um servo fatal
na humanidade.

AMANHÃ

Na tarde encoberta
por negras nuvens
vi o vislumbre
de uma promessa
para lá da linha do horizonte.

No risco amarelado
do sol quase posto
- Com certeza
amanhã ele retornará.
Fim da conversa no bate-papo

TAL QUAL SAL

Ser o sal da terra
é manifestar a presença divina
temperar a vida com alquimia
no sabor da paz, amor e alegria.
Transpor as barreiras dos sentimentos
com pitadas de perdão e ternura.
O inosso da crítica modificar com um punhadinho de compreensão.



PROJETO DE LEI

Senador Wilder quer auditoria ambiental para acabar com burocracia e destravar a economia

WELLITON CARLOS

Os entraves legislativos e burocráticos muitas vezes impedem o desenvolvimento econômico do Brasil. Existe um aparato legal que depende da boa intenção do gestor. Não fosse a burocracia que domina a "boa vontade", o Brasil seria considerado um paraíso para o empreendedorismo.

Todavia, os índices internacionais colocam o Brasil como um país complicado para abrir novos negócios e consequentemente gerar riquezas. As empresas querem instalar filiais no Brasil, mas temem a imobilização dos intermináveis procedimentos, ritos, documentos, assinaturas, licenças, autorizações e tributações.

Por conta da crescente burocracia administrativa os empresários se desestimulam e desistem de investir. E sem investimento desaparecem empregos e riquezas.

Para superar este entra-

ve econômico, projeto de lei n. 34/2016, do senador Wilder Moraes, demonstra que a burocracia no licenciamento ambiental pode ser superada com ações concretas de auditoria. Dessa forma, em vez de inúmeros mecanismos protelatórios, o Estado ofertaria ao setor produtivo uma maior capacidade de resposta às propostas de investimento que exigem licença ambiental.

Wilder afirma que é comum a reclamação quanto a incapacidade dos órgãos e entidades ambientais para fiscalizarem o cumprimento das condicionantes estabelecidas nas licenças.

"O Estado não tem pessoal suficiente para acompanhar o desempenho ambiental dos empreendimentos. Além do mais, exige um excesso de estudos e informações prévias, o que causa grande morosidade na implantação de projetos importantes para o Brasil".

De acordo com o senador

goiano, o sistema de regulação ambiental não pode ser empecilho para o desenvolvimento do Brasil. "Ao contrário, este sistema deve conciliar desenvolvimento econômico, bem estar social e conservação ambiental".

Para Wilder, a concretização do princípio do desenvolvimento sustentável é quase sempre tarefa difícil no Brasil. Daí a procura por mecanismos que possam facilitá-lo.

"Não se pode conceber que o Brasil abdique de explorar suas riquezas naturais porque o Estado é incapaz de promover uma regulação que permita racionalidade e sustentabilidade nessa exploração", diz.

CONDIÇÕES DE VIDA

É cada vez mais comum a ideia de que a utilização adequada dos recursos naturais pode gerar riquezas e tributos que acabarão provendo melhores condições de vida à população e maior capaci-

dade de gestão estatal. Tudo isso em conjunto facilita a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento de governança ambiental mais eficaz.

Para minorar os problemas burocráticos na área ambiental, Wilder propõe a adoção de uma auditoria ambiental compulsória. Com ela, acredita o parlamentar de Goiás, será possível resolver o problema da falta de fiscalização ou fiscalização ineficaz dos empreendimentos sujeitos ao licenciamento ambiental. "É mais adequado, mais rápido e mais barato que o órgão ambiental analise os relatórios de auditoria preparados por especialistas do que verificar in loco os milhares de empreendimentos que devem ser acompanhados", propõe Wilder Moraes.

De acordo com o senador, alguns estados brasileiros já possuem legislação que estabelece a auditoria ambiental compulsória - caso do Rio de

Janeiro e Minas Gerais.

Mas o senador aposta que a ideia pode ser aplicada no restante do país. "Convém estender essa regra para todo o território nacional. No âmbito da União apenas as entidades exploradoras de portos organizados e instalações portuárias e os proprietários ou operadores de plataformas e suas instalações de apoio estão obrigados a realizar auditorias ambientais", informa o parlamentar goiano.

Wilder diz que a adoção de auditorias compulsórias não prejudicam as empresas. Ao contrário, pode economizar tempo e dinheiro: "A realização de auditorias evita e reduz as sanções administrativas e penais, bem como as reparações por danos causados ao meio ambiente".

A principal diferença, diz Wilder Moraes, diz respeito à antecipação do problema: assim, antes que ocorram grandes danos, ocorre uma auditoria, que é preventiva e econômica.

ANICUNS

'Mesmo com a crise, há em Goiás um governo que trabalha e se preocupa com o povo', diz Marconi



Marconi inaugurou unidade do Vapt Vupt, praça e rede de água e esgoto, além de entregar escrituras e *Cheque Mais Moradia*

Durante entrega de obras que totalizaram mais de R\$ 1,5 milhão, o governador Marconi Perillo não conseguiu esconder a alegria e a emoção por poder levar benefícios mais uma vez a Anicuns (e em seguida em Nerópolis). "Neste tempo sombrio no Brasil, há um governo que trabalha, que é parceiro dos prefeitos e que se preocupa com o povo", disse Marconi.

Ele inaugurou uma unidade do Vapt Vupt, uma praça e rede de água e esgoto, além de entregar escrituras e *Cheque Mais Moradia* na cidade. Sua emo-

ção ficou visível quando um dos moradores, beneficiário do *Cheque Mais Moradia* - *Modalidade Reforma*, mostrou um cartaz de papelão com frases de agradecimento.

O cartaz foi escrito por Valter Gomes Pereira, que mora no Bairro Primavera, com a mulher, Eligimar Soares Santos, 48 anos.

Valter faz parte dos 51 moradores de Anicuns que receberam o benefício, num total de R\$ 153 mil. Além do *Cheque Mais Moradia Reforma*, Marconi repassou ao prefeito Maciel Vicente Vieira - após a entrega simbólica

a quatro moradores - 112 escrituras do *Programa Casa Legal*, juntamente com presidente da Agehab, Luiz Stival.

Entre os beneficiários está a viúva Edna Maria de Oliveira, de 68 anos. Ela teve oito filhos, mas nenhum deles mora na casa do Bairro Santa Lúcia. Propriedade agora de fato e de direito de Dona Edna, que já tem em mãos a escritura. "Moro só eu e Deus. Tinha medo de perder a casa", observou, mesmo tendo guardado o recibo de compra até hoje. "Agora, é minha; agora tenho certeza", comemorou.

ENCONTROS REGIONAIS DO PP

Senador Wilder lança *Manual das Eleições 2016* em Bela Vista, Goianápolis e Aragoiânia

BELA VISTA



Senador Wilder e a vice-prefeita e pré-candidata a prefeita Nácia Kelly



FOTOS: SINÉSIO DIOLIVEIRA



GOIANÁPOLIS



Com o pré-candidato a prefeito Israel Mariano e o prefeito Jeovazinho, duas estrelas do PP nacional



ARAGOIÂNIA



JOSÉ ARTUR JR.

Senador Wilder com o pré-candidato a prefeito Jair Porfírio e demais autoridades

